

CLARAO

ORGAM DE COMBATE LEGALMENTE CONSTI-TUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO FLORIANOPOLIS- ESTADO DE S. CATHARINA- BRAZIL

ANNO III

\$ -- B

NUM 141

SABBADO, 30 DE MAIO DE 1914

EXPEDIENTE

600 rs. Assignatura mensal, capital interior 700 rs.

Redacção rua Fernando Machado. O "Clarão", é vendido todos os dias na Agencia de Revistas, a rua Republica

MOUROS NA COSTA

Actualmente, mais do que nunca, se torna necessario que o Brazil de o brado de alerta acordando os seus filhos do somno indiferente em que vivem e colocando-os a postos como leaes sentinellas da sua integridade e da sua honra, fazendo recuar a ponta de bayonetas, a couce d'armas e a bala, o inimigo ousado que o quer escravi-

Esse inimigo, o peior de todos, é o clero romano, que, em constantes bótes procura subjugar o Brazil, desacreditando-o, embrutecendo o seu povo, ridicularisando as suas leis, quer em reuniões, quer do pulpito, quer pela a imprensa e em todos os lugares em que haja opportunidade.

Esse clero, como bem diz "Pelletan": acha que não é bastante "extinguir a intelligencia e plantar o obscurantismo no povo, é ainda mister suprimir a vontade, para que o mesmo povo attinja ao estado de simples machina,.

Para que não sejamos reduzidos a esse estado, torna-se necessario que o povo Brasileiro combata esse clero, levando-o por deante e com elle alguns Brasileiros degenerados que já escravisados pelo mesmo clero se tornaram inimigos da propria patria.

O nosso grito de alerta é dirigido dos filhos desta grande Patria que a Jamam com todas as véras d'alma, a estes em cujos peitos palpitam corações de sentimentos dignos e de amor a sua nacionalidade.

E' preciso que os Brasileiros se convençam que o clero romano tem um unico fim, que è: encaminhar o Brazil pela estrada que vae ter ao Vaticano entregando-o as mãos do Papa, da mesma maneira que lhe entregaram a cabeça de Coligny.

MISSA CAMPAL

O "casto e virtuoso» Evaristo, na missa «campal" de 24 de Maio, missa que só foi "adral» por ser dita no adro da egreja, soltou a verborréa elevando os feitos gloriosos do nosso Exercito nos campos do Paraguay, sem se lembrar que só podiam acreditar nas suas palavras alguns tolos e idiotas que la foram ouvil-o.

Nós que conhecemos de sobra o Evaristo assim como os seus irmãos de ordem, rimo nos do que elle disse, do mesmo modo porque elle, quando reunido com os mesmos seus irmãos, hão de rir julgando que todos que o ouviram acreditaram na sinceridade das suas palavras.

Padres e frades estrangeiros dizerem bem do Brazil é cousa impossivel, elles que de nós .ó querem o dinheiro e o nosso embrutecimento!

Elles que do pulpito nos atassalham a valer, que consideram as nossas leis um trapo sujo, que chegam a diserem que o «Brazil è uma nação quebrada que não possue dinheiro nem mesmo para comprar sabão para lavar as immundicias" !

Ora seu Evaristo và pregar n'outra freguesia. Nos que somos bons Brasileiros não lhe agradecemos os elogios, ao contrario, ficamos até zangados e com vontade de lhe passarmos uma fermidavel xingação.

Não nos illudimos, nem tampouco nos deixamos levar pelas suas palavras hypocritas do mesmo modo porque se deixou levar o povo de S. José pelo celeberrimo frei Domingos, que, em sua despedida teve festas e discursos, sorrisos e lagrimas, inclusive esta tirada do Bella Cruz, que disse: Frei Domingos! «Vós foste o Anjo pudico enviado por Deus para salvação das almas desta terra.!

"Alguem» que se achava presente e que teve relações amorosas com o Domingos, murmurou baixinho aos ouvidos da velha Catharina: "Cortadinho!

"Eu que o diga"!

Nada, para essa corja de sotaina não ha contemplação possivel; ella faz o papel do vampiro -morde e sopra.

Com relação ao Brazil é o que estamos presenciando: Mórdem-n'o e sopram-lhe a ferida-

Ah! Miseraveis! Ah! tartufos! Ah! Canalhas! .

Loyola

A MAÇONARIA E O JESUITISMO III

Todas as religiões existentes, fundam-se sobre o estado dos conhecimentos do homem, sobre a sua concepção da Natureza e do Universo.

Perante a sciencia moderna, levanta-se o conflicto entre a intelligencia do homem e a fé nas cousas da religião amoldada aos interesses sem

escrupulo da seita dos jesuitas.

O espirito aberto ao progresso, o proprio bom senso de cada, repelle «in absoluto» as cousas «sobre naturaes», perante cuja explicação a propria theologia se perde em vagas devagações, que nem sequer a inteligencias ainda mesmo pouco cultivadas e atrophiadas pela influencia do jesuitismo podem satisfazer; pelo que essa seita negra se pretende apoderar das consciencias pelo ensino contestando ao Estado o direito de administrar a instrucção, attribuindo-lhe o unico objectivo, o de assegurar a tranquillidade publica.

A sua audacia chega ao ponto de arrogar-se o direito absoluto de ministrar quer o ensino primario quer o normal, fazer os professores, que sob o seu «senso» deverá educar a mocidade, levando a sua ambição a pretenção de chamarasi o ensino Superior e profissional.

O jesuita "Donaso Cortes" quando no seculo XIX a França proclamava o ensino leigo, despeitado pelo go pe mortal dado ao senhoraço de sua seita, que assim se via privado de ser o exclusivo director da consciencia da mocidade exclamava.

"Proclamar o ensino leigo, é egualar a verdade a mentira.

Não se lembrava, esse predilecto filho de Loyola, de que, os maiores desatinos dos povos, foram «sempre" obra dos jesuitas, e a propria historia patria nos ensina, o jesuitismo ser o inimigo nato da Paz, da familia e do progresso.

Que o jesuitismo é o inimigo nato da paz, ahi estão as paginas da historia da guerra do Paraguay, em que milhares de Brasileiros tombaram em holocausto ao fanatismo semeado pela

Que o jesuitismo é o inimigo nato da familia, diarios, embora depois do inicio de nossa campanha o pretendem negar, são as predicas d'esses roupetas que dos pulpitos das igrejas, convertidas em bancas de apregoadores de «Fofor barato senhô ! proclamam como unico e verdadeiro casamento agradavel ao «seu deus", idealisado, o religioso (a União livre) condemnando o casamento civil, como offensivo a este · falso

deus," quando as leis co paiz, somente a essa forma de união consagram o cunho da legalidade, garantindo o direito dos successores.

Que o jesuitismo é o inimigo nato do progresso, ahi esta a nossa cara Patria Brasileira, para comproval-o e que durante o periodo do reinado da dynastia decahida, em que predominava o je sultismo mais desenfreado, jamais fora accessivel ao progresso, pois nelle viam os jesuitas a

sua derrocada.

Iniciada a decadencia do predominio absoluto dos jesuitas, a que o velho Portugal, com a historia transbordante de paginas gloriosas, desfe-chou, por seu primeiro ministro e immortal mar-quez de Pombal, o golpe mortal, decretando a sua expulsão, e confiscação em beneficio dos cofres publicos, dos seus bens provindos das eriminosas extorsões ao povo, procuraram novo theatro para as suas façanhas, voltando as suas vistas para o continente Americano, que no seu pensar, com relativa facilidade, dado o atraso intelectual de seus habitantes, podia com fertindade reprodusir a semente da hypocrisia e da infamia; mascara que ornamenta o rosto macijento, pelo acesso das urgias e libertinagens de toda sorte, essa seita maldita, que inverte na especie os sãos principios da Religião, espalha a prostituição e pratica de actos contra a natureza atrophia o espirito dos povos, perverte a sua moral, para o que se utilisam dos conventos, estabelecimentos de instrucção e até dos proprios confissionarios, convertendo os primeiros en antres de pros tituição e os segundos de perdição.

DESPEDIDA DO DOMINGOS AO POVO DE S. JOSE

(Critinua)

Adeus oh! meninas Queridas de truz... Adeus meu Felippe Adeus, Bella Cruz!

Saudades eu levo Da velha Belmira, Tambem da Niêta E mais da Palmyra.

Muito me custa Deixar S. José, O Born, o Vituca, Tambem a ZéZé!

Levo saudades De gente mui fina Das velhas - Maróca, Elda Cathrarina....

Não chorem, lhes péço, Por santo Sibruno, Eli deixo por mim O casto, do Bruno.

Um Josephense

RELAMPAGOS

Este anno devido ao apparecimento da "aza negra, dos abutres, diminuiu sensivelmente a concurrencia á Patriotica Festa do Glorioso 24 de Maio.

A funesta missa de «acção de Graças» veio arredar da popular Festa, grande massa de povo que já conhece as consequencias "fataes» que d'ella resulta.

A festa do anno passado esteve mais brilhante do que a deste anno, pela ausencia da aza negra.

Este anno além da pouca animação por parte do povo, veio até a chuva debandar o combate de confettis, quando o mesmo tomava certo grão de animação.

O que nos consola por um lado foi a fiasqueira da campal encommendação com a explendida, ornamentação dos dous barbantes pretos da porta da igreja aos postes da luz electrica da escadaria, com diminutas banderinhas de papel.

Condizia perfeitamente as «bandeirinhas, de papel, com os sentimentos patrioticos que lhes hia n'alma, pelas Festas brazileiras!

O frade Evaristo, ao que nos consta, deitou falastração, "em polido portuguez no acto da campal".

Como o seu «collega e patricio» là do Parana, mordeu e escouceou a nossa nacionalidade e a Republica Brasileira, o Evaristo de cá soprou na «ferida» para minorar a dor do insulto, fingindo-se cheio de amor patriotico por esta parte do Brazil (Santa Catharina) onde veio enriquecer a custa dos tolos que o applaudem!

O frude Domingos, ao deixar a Vigararia de S. José, onde implantou por tantos annos a mais negra e desastrada destruição do intellecto no povo Josephe ise, lascou officio de cordeal amisade, agradecendo ao Superintendente a aliança que o mesmo mantivera com elle, embora o § 7. do art. 72 da Constituição Federal quizesse separal-os dos braços entrelaçados em que sempre viveram galardoando o frade com subvenções para escolas religiosas.

Missa Campal ou o bico recurvo do abutre negro

Não podia deixar de apparecer no azul do Firmamento que se revestio de gallas cantando hymnos ao patriotismo brasileiro pela Glorioza data de 24 de Maio, o bico «recurvo" do jesuitismo!

Este bico recurvo ou aza «negra», veio este anno empanar o brilho de tão patriotica festa, com a sua apparição de «expontanea» vontade, onde não tinha sido chamado, para trazer o seu concurso «fatidico!

A igreja romana que tanto se manifesta contra as Leis da Republica brasileira, mandando seus ministros deprimirem e insultarem tanto ás nossas Instituições, e a nossa nacionalidade, como fizeram:-Os padres em Corityba, em S. Pedro d'Alcantara e os Brocharts, ha pouco tempo, quando andou em missões pela Freguesia da Lagoa, mordendo-nos traçoeiramente e como morcegos, depois de nos insultar do pulpito, vem agora, com sua maligna hypocresia, rodeado dos jesuitas de "cazaca»,dizer-nos que:--"desejando associarem-se ás Festas commemorativas do Gloriozo dia 24 de Maio, farão celebrar uma missa campal, em acção de Graças em intenção aos veteranos sobre-viventes, da campanha do Paraguay, conforme annunciou a «Folha do Commercio» de 18 do corrente.

Recordemo-nos do "fatal Te-Deum» celebrado na cathedral d'esta Capital, no dia 26 de Dezembro de 1909, pelo bispo allemão Becker, em acção de Graças pelo 3" accordam do Supremo Tribunal Federal em favor do legitimo direito que nos assiste ao nosso terreno contestado pelo Paraná, que até hoje não nos achamos de posse d'elle, devido ao "desastroso" Te-Deum.

Lembremo-nos do assoalho da ala esquerda do Asylo de Mendicidade, edificado á rua José Veiga, que abateu todo, justamente quando o padre Francisco Topp pronunciava as ultimas palavras da benção, assistindo orgulhosos e firmes a esse desabamento, a ala direita e a sala da Directoria que não tinham recebido em sua inauguração, a prejudicial e funesta benção sacerdotal!

Volvamos finalmente nossas vistas para a benção papal que o Marecha! Hermes recebeu em França, por occasião de ser reconhecido Presidente da Republica e ao assumir este elevado cargo, 5 ou 6 dias depois rebenta a primeira revolta na Esquadra, e successivamente até esta data não teve o mesmo Marechal uma semana de tranquillidade, porque os conflictos que se teem dado em todos os Estados do Brazil desde que assumio a Governança da Nação são oriundos da fatidica benção papal. Poderá haver quem conteste estes factos tão recentes, que temos presenciado?

Sempre funesta as taes bençãos sacerdotaes e ainda mais a Papal!

ATTHUM .

Sem

SEMPRE A VERDADE EM NOSSAS DENUNCIAS

.............

Vimos confirmar com provas testemunhaes que apresentaremos em juizo, se necessario se tornar, a denuncia que demos em nosso nume-ro 140 d'. O Clarão», com referencia ao mau trato praticado pelo jesuita allemão Schuller para com um alumno da escola nocturna da «União dos Trabalhadores", da qual é professor

o padre Schuller. Não voltariamos a sustentar a verdade da denuncia dada, si não fossemos entrevistado pelo Sr. Director da Sociedade, que com a delicadeza que costuma ter veio nos dizer não ser exacta a denuncia dada pelo Clarão porque o padre jesuita é tão bom para os meninos que perde pela

sua bondade.

Que tendo interrogado a todos os alumnos e esses nada responderam sobre o facto alludido.

Respondendo-lhe o nosso redactor chefe que iria novamente symdicar com todo o interesse aquella denuncia, e a não ser exacta, viria pelo mesmo jornal rectifical-a para o bom conceito que gosa seu jornal perante o publico, facto este que seria o unico occorrido com o mesmo jornal, porque quando damos qualquer noticia procuramos indagar minuciosamente para não dizermos uma inverdade.

Disse mais o nosso Redactor que também quando accusou uma professora do Grupo Escolar Lauro Muller sobre a negação da chave da privada as meninas tambem fora entrevistado por aquelle Director e o nosso Redactor Chefe provou com o testemunho de 4 alumnas ser exa-

cto o facto denunciado.

Agora, da-se exactamente o mesmo.

Empenhado na verificação d'aquella accusação confirma a verdade da denuncia com tres alumnos que viram e com um professor paisano allemão que reside no Gymnasio e que é parente de uns dos padres do mesmo Gymnasio, mas que com certeza não se prestará pelo seu carolismo. a sustentar a verdade do que vio nem repetir as phrases que dissera e que foram estas:

«Este padre è muito bom e sabe apparentar para viver, mas, quando se zanga é perigoso".

Esta é pois a verdade do occorrido na "União dos Trabalhadores» a qual na boa fè do Sr. Director, julga não ter se dado semelhante facto por nós denunciado, e que é a pura verdade. A Redacção.

-996 FRADE DESAFORADO

O frade allemão, vigario de »Theresopolis», arvorou-se em authoridade unica n'aquelle lugar e a viva força impôe a sua vontade, muito embora tenha de pizar as nossas leis.

Assim é que declarou a professora publica D. Nila Felina da Silva que ensinasse religião as suas discipulas não admitindo que ella só ministrasse o ensino leigo.

Como é natural, a digna professora recusou-se a cumprir a ordem do frade. disendo ser isso contrario ao systema de ensino adoptado pelo governo, ao que o patife do frade oppoz-se tenazmente apossando-se ainda dos utencilios da escola e recolhendo-os ao convento.

Os utencilos apprehendidos pelo frade pertencem a escola publica e são tornecidos pelo governo o que quer diser que o frade além de ousado praticou um crime

pelo qual deve ser punido.

Declara mais o patife não admittir em sua parochia escolas publicas sem religião, disendo mais que ali há escolas allemãs que ensina a dita religião, não sendo necessaria outras que não a ensinem.

A professora D. Nila veio a capital pedir providencias ao governo e S. Exa. o Snr. Coronel Vidal Ramos ordenou ao inspector escolar d'aquella região que obrigasse ao frade tratante a entregar os objectos arrecadados e garantisse ainda a professora no livre exercicio de seu cargo

Semelhante procedimento de S. Exa. o Snr. Coronel governador do Estado é digno de todos os applausos pois impede que outros roupetas imitam o mandão de Theresopolis e nós d'aqui diremos a S.

Exa. Muito bem.

ESPERTESA CLERICAL

O padre da Villa de «Bica de pedra», que res ponde pelo nome de Nico au Tornoli, fez um milagre destes que são frequentes na sua com munhão, igual ao que tem feito por aqui o Domingos e outros:

Eis o milagre:

Uma boa mãe de familia, em cumprimento de uma promessa, fez presente á Nossa Senhora de um bonito anel de ouro, colocando-o no dedo da sua es atua que estava na igreja.

Un belordia, porêm, verifica-se o milagre. A extremada devota vai á igreja, observa e...

vê e não vê

A Santa lá estava, com a sua cabeça, com as respectivas pernas, chinelos, braços, olhos mãos e todas as demais partes que formavam a Santa.

udo la estava, menos o anel, que havia so-

frido o milagre da ascensão.

Fortemente impressionada pelo grande milagre, sai em procura de suas amigas para relatarlhes o sacro acontecimento.

Geral loi o espanto entre todas, mas ainda maior loro seu quando viu o anel da santa no dedo da reverenda «costela"...

Extra

Ginorio Marseil.